

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT04.016](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT04.016)

HISTORIOGRAFIA FRERIANA NA EDUCAÇÃO: VOZES (E SILÊNCIOS) NOS CONEDUS

Telma Temoteo dos Santos

Docente e orientadora no Programa de pós-graduação em Ensino em Biociências e Saúde (EBS), Rio de Janeiro, RJ/Docente no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), telma.santos@ifnmg.edu.br

RESUMO

As contribuições do pensamento freireano atravessam os diferentes campos da Educação, do Ensino e da Educação em Ciências, trazendo reflexões sobre o modo de se pensar a formação, não apenas escolar e acadêmica, somada aos aspectos sociais, culturais e históricos. Na importância do diálogo, do respeito às singularidades dos contextos e realidades distais, os sujeitos sociais tomam o lugar do “público-alvo”, contrapondo a educação bancária e hierárquica. Assim, é conveniente que haja um empreendimento para buscar conhecer de que modo as ações de pesquisadores e professores têm se apropriado dos ideais de Paulo Freire: na forma de recortes, trazendo citações dos principais temas defendidos por Freire ou na incursão epistemológica, teórica e metodológica. O objetivo principal deste ensaio consistiu em conhecer quais vertentes do pensamento freireano estão presentes nos trabalhos do campo da educação. Para isso, se consultou os anais dos CONEDUs (edições I à VI) e buscados artigos a partir das palavras-chave: freire, freireana, freiriano, oprimido, emancipação, Paulo freire e a combinação destas. Como resultado, 49 artigos foram selecionados nas seis edições, distribuídos em diferentes linhas temáticas/grupos de trabalho. Depois da seleção, empreendeu-se uma análise de conteúdo, do tipo categorização, como orientado em Bardin (2011). Seis

categorias de conteúdos foram identificadas, e apesar de uma distribuição quantitativa de temas e áreas abordados, foi possível identificar o silêncio em áreas como educação em saúde, epistemologia das ciências e formação docente. Espera-se que os resultados encontrados no presente recorte possam estimular outras pesquisas para se apropriarem dos pensamentos de Paulo Freire como eixo norteador das práticas educativas.

Palavras-chave: Paulo Freire, Práticas Docentes, Práxis.